Configurações

Revista de sociologia

25 | 2020

Debater o desenvolvimento: questões, dilemas e alternativas

Nota Prévia

Ana Maria Brandão

Edição electrónica

URL: <http://journals.openedition.org/configuracoes/8108>

DOI: [10.4000/configuracoes.8108](https://doi.org/10.4000/configuracoes.8108)

ISSN: 2182-7419

Editora

Centro de Investigação em Ciências Sociais

Edição impressa

Paginação: 7-8

ISSN: 1646-5075

Refêrencia eletrónica

Ana Maria Brandão, « Nota Prévia », *Configurações* [Online], 25 | 2020, posto online no dia 21 junho 2020, consultado o 23 junho 2020. URL : <http://journals.openedition.org/configuracoes/8108> ; DOI : <https://doi.org/10.4000/configuracoes.8108>

Nota prévia

Este número da revista *Configurações* marca uma nova etapa na sua história.

Desde logo, a alteração do seu subtítulo para Revista de Ciências Sociais traduz um maior ajustamento ao teor dos seus conteúdos efetivos, que raramente se cingiram ao campo disciplinar da Sociologia, mas também anuncia uma alteração do seu projeto editorial no sentido de promover o diálogo com outras Ciências Sociais. Este é, de resto, um dos eixos de desenvolvimento estratégico do Centro Interdisciplinar de Ciências Sociais (CICS), a que o Polo da Universidade do Minho pertence, e com o qual a sua revista não poderia deixar de estar alinhada. Finalmente, porque o Polo da Universidade do Minho do CICS é, ele próprio, composto por investigadores/as com perfis formativos e disciplinares distintos, reconhece-se também, desse modo, a importância do contributo de todos/as eles/as para a continuidade e para a vitalidade da revista.

O número que agora se edita ilustra bem esses desígnios, ao juntar contributos de investigadores/as de proveniências diversas com o propósito comum de pensar um fenómeno plurifacetado, que exige, para a sua compreensão, a complementaridade dos saberes: o desenvolvimento. Como é salientado pelos seus organizadores logo no texto introdutório, a escolha do tema não poderia vir mais a propósito das circunstâncias que vivemos. Muito se tem escrito – e, seguramente, escreverá – a propósito dessa rutura da ordem aparentemente natural do nosso mundo trazida pela pandemia SARS Cov-2. Quase de um dia para o outro, o mundo parou. O tempo comprime-se e distende-se segundo lógicas que escapam a calendários e relógios. As sociabilidades são, mais do que nunca, tecnologicamente mediadas. O Outro transforma-se no Irresponsável – porque não cumpre as medidas sanitárias impostas; no Inimigo – porque nos pode infetar; no Estrangeiro – porque irrompeu pelas “nossas” fronteiras; no Poluído – porque contraiu a infeção... Eis aí as novas velhas torres de marfim.

A ameaça de uma deriva securitária que implica prescindir da privacidade, da dignidade, da liberdade, é colocada em cima da mesa, nos e pelos mesmos

Estados que tomamos por democracias, com a mais surpreendente candura. Em que mundo vivemos? Como chegámos aqui? Os textos aqui compilados oferecem algumas pistas, mas, sobretudo, inquietam-nos e interpelam-nos: que mundo queremos? Chegaremos lá?

Em consonância com o espírito do tempo, este número da *Configurações: Revista de Ciências Sociais*, exigiu de todos/as os/as que contribuíram para a sua organização, montagem e edição um inusitado esforço de adaptação às regras do trabalho a distância. Não poderia, no entanto, concluir esta nota sem deixar aqui um reconhecimento público pelo trabalho dedicado, minucioso e irrepreensível da Rita Moreira e da Iolanda Fontainhas, sem as quais não teríamos chegado a bom porto!

A Diretora da *Revista Configurações*

Ana Maria Brandão